

# sessões do MAGNÁRIO

VOL. 20 | N. 33 | 2015 <http://dx.doi.org/10.15448/1980-3710.2015.1>



CURTA NOSSA  
PÁGINA



Crédito: Christo and Jeanne-Claude The Umbrellas, Japan-USA, 1984-91 Photo: Wolfgang Volz © 1991 Christo

## P.01

Um milhão de amigos no *RJTV*:  
o telespectador como produtor  
de conteúdo

Christina Ferraz Musse e  
Cláudia de Albuquerque Thomé

## P.10

Sobre *Sete ondas verdes espumantes*:  
diálogos entre estética poética, *road  
movie*, literatura...

Dieison Marconi Pereira

## P.95

Percepções estéticas da comunicação  
contemporânea: entrevista com  
Vincenzo Valentino Susca

Fernanda Lopes de Freitas,  
Isabella Smith Sander e Karina Weber



# Apresentação

Cristiane Finger , André Pase , Camila Kieling  e equipe

A *Sessões do Imaginário* é uma publicação com diversos olhares sobre a comunicação contemporânea, mas um dos seus principais interesses é o cinema. Esta edição é marcada por diversos olhares, preocupados com o conteúdo exibido, mas também com as novas estruturas de financiamento do meio.

Assim, ao passo que os personagens de *O Poderoso Chefão* (*The Godfather*) seguem discutidos, olhares são lançados para o papel de algumas cidades como forças dramáticas. A permanente discussão sobre os documentários está presente em outros artigos, discutindo a força da imagem e o universo das narrativas. Porém também é preciso discutir o cinema além do seu conteúdo, compreendendo formas recentes de uso de plataformas digitais para viabilizar o lançamento das produções. Ou seja, há um olhar amplo, completo e crítico sobre a sétima arte atualmente nesta edição.

Além de outros temas relevantes, dois artigos ressaltam os caminhos digitais do Jornalismo. O primeiro observa uma das principais tragédias vividas no Estado nos últimos tempos a partir da ótica das redes sociais. Estes espaços de diálogo mudaram com novos aplicativos, fato analisado aqui através da forma como a televisão incorporou este uso às rotinas das redações.

Na entrevista, Vincenzo Susca discute a sua percepção sobre as estéticas da comunicação contemporânea. O professor da Université Paul-Valéry Montpellier III ainda explica porque alguns movimentos populares amplificados pela comunicação caracterizam exemplos de emoção pública.

Como sempre, não podemos deixar de agradecer a colaboração dos avaliadores das diversas instituições de ensino parceiras, que dedicaram sua atenção e tempo na leitura dos artigos. Traba-

lho este que não seria possível sem os esforços dos alunos bolsistas.

Boa leitura – e boas reflexões.

**Edição de capa:** A capa desta edição traz uma fotografia da instalação *The Umbrellas*, de Christo e Jeanne-Claude. Três mil e cem guarda-sóis foram abertos em outubro de 1991 em vales localizados em Ibaki (Japão) e Califórnia (USA), demonstrando similaridades e diferenças do estilo de vida e do uso do espaço nesses dois locais. No ambiente limitado do Japão, os módulos eram azuis e aproximados. Na vastidão seca das colinas da Califórnia, as instalações eram espaçadas e amarelas. A intervenção de Christo e Jeanne-Claude produz beleza e estranhamento, constituindo uma narrativa própria e efêmera sobre o real. Este paradoxo fundamental move parte das reflexões reunidas neste número de *Sessões do Imaginário*: o “transporte” operado pelas narrativas, a midiamoção, as cidades imaginadas, os lugares de memória, a cultura visual. *The Journal's staff is particularly thankful to the photographer Wolfgang Volz, who kindly authorized the use of the image that illustrates the cover of this issue.*